

# Arrecadação do ICMS vira asfalto em projeto do Rio Grande do Sul

Programa do governo direciona o imposto para as estradas. 23 obras já concluídas

Coordenado pela Secretaria de Logística e Transportes (Selt), o Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico (Piaa), em execução desde 2021, já resultou em 23 obras concluídas em 18 municípios gaúchos.

A iniciativa, criada pela Lei Complementar 15.405/2019, totaliza mais de R\$ 84,6 milhões que estão sendo aplicados em qualificação de estradas municipais e intermunicipais, fortalecendo a integração dessas vias à malha rodoviária estadual.

Além das obras já entregues, dez estão em andamento e uma teve ordem de início assinada recentemente.

## ICMS

O modelo permite que a iniciativa privada destine até 5% do ICMS devido para executar diretamente obras de pavimentação. Ao todo, 74 empresas já aderiram ao programa.

Para 2026, estão previstas mais 11 obras, com aporte estimado em R\$ 25,1 milhões.

Com isso, o total destinado ao programa desde a sua implementação deve se aproximar de R\$ 110 milhões até o final deste ano.

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, destacou que o Piaa se consolidou como uma política estruturante no Rio Grande do Sul.

“É um programa consolidado,



Carla Beckmann/Prefeitura de Imigrante

**Programa permite que empresas apliquem 5% do ICMS em pavimentação**

com um modelo de parceria inovador que permite ao Estado viabilizar soluções estratégicas para os municípios”, afirmou.

## Impacto na economia

O titular da pasta também ressaltou o impacto direto na economia local.

“Ao fortalecer a ligação das comunidades com as rodovias estaduais, reduzimos custos logísticos e estimulamos a atividade econômica. Além disso, o programa contribui diretamente para o fortalecimento da economia

municipal, uma vez que o valor do ICMS permanece na própria cidade, ampliando a sua própria capacidade de investimento”, disse Costella.

Além da pavimentação de estradas e rótulas, ao melhorar as condições de acesso e integrar regiões que antes não contavam com ligação asfaltada até a malha estadual, o Piaa impulsiona o escoamento da produção, facilita o deslocamento da população e amplia o acesso a serviços essenciais.

Com isso, promove mais

segurança viária, mobilidade e desenvolvimento para os municípios gaúchos.

## Como funciona

Para aderir ao programa, as empresas interessadas devem apresentar projeto básico e executivo da obra (incluindo estudos técnicos e de impacto ambiental), orçamento detalhado dos serviços e documentação cadastral. Após análise da Selt, as proponentes podem ser habilitadas a executar os trabalhos.

Como contrapartida, o valor

aplicado pode ser abatido em até 5% do ICMS devido, relativo ao ano anterior. Todas as regras e critérios são descritos em editais publicados no Diário Oficial do Estado e no site da Selt.

A fiscalização técnica e operacional das intervenções é de responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), garantindo que os serviços atendam aos padrões exigidos e às normas de engenharia rodoviária.

Um dos exemplos é o início das obras de pavimentação asfáltica de um trecho da estrada Guerino Pasqualotto, no município de Sarandi, que faz a ligação entre a ERS-404 e a ERS-324.

O investimento previsto para a obra é de R\$ 1,9 milhões e o prazo estimado de conclusão é de até seis meses.

A pavimentação da estrada Guerino Pasqualotto qualificará a infraestrutura viária do município, assegurando melhores condições de tráfego, maior segurança aos usuários e mais eficiência no escoamento da produção.

Além disso, quando totalmente pavimentada, deve reduzir em até 20 quilômetros a distância entre Sarandi e Passo Fundo.

O titular da Selt, Juvir Costella, ressaltou a importância do programa para o fortalecimento da competitividade do Rio Grande do Sul. “Por meio do Piaa, estamos ampliando a malha”.

# Base Aeromédica de Joaçaba: mil horas de voo

Luhan Ferreira dos Santos/Governo de Santa Catarina

A parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e o Samu/SES, por meio do Batalhão de Operações Aéreas (BOA), celebrou uma marca histórica para a saúde pública da região de Joaçaba: a 4ª Companhia do BOA/CBMSC, sediada no Aeroporto Santa Terezinha, completou 1.000 horas de voo.

O número consolida a base de Joaçaba como um pilar indispensável na rede de urgência e emergência, garantindo que pacientes do Meio-Oeste e Extremo-Oeste tenham acesso rápido a centros de referência em todo o estado.

O número representa mais do que o tempo acumulado no céu catarinense.

São horas convertidas em agilidade, decisões críticas tomadas em minutos e centenas de vidas assistidas com suporte avançado.



**O Arcanjo 04 é a aeronave de referência**

## Arcanjo 04

Desde a inauguração, em abril de 2024, a presença da aeronave Arcanjo 04 do CBMSC transformou a resposta a ocorrências de alta complexidade na região.

A base foi oficialmente inaugurada em 10 de abril de 2024,

no Aeroporto Santa Terezinha, num esforço histórico do Governo do Estado, ampliando a cobertura aérea e interiorizando o serviço aeromédico.

A implantação da estrutura em Joaçaba reduziu distâncias históricas para pacientes críticos.

# Celular nas estações-tubo de Curitiba

O transporte coletivo de Curitiba volta a aceitar, a partir de domingo (1), o pagamento da tarifa por meio de celulares e relógios inteligentes.

Essa modalidade de pagamento, que funciona por meio de cartões virtuais aproximando o dispositivo do validador, será retomada em todos os 1,3 mil ônibus e 330 estações-tubo da capital.

O sistema utiliza tecnologia de aproximação (NFC), dispensando a necessidade de digitar senhas. Basta encostar o celular ou relógio no validador e liberar a entrada.

## Fraudes

O pagamento por celulares e relógios inteligentes no transporte coletivo foi suspenso em abril de 2024 depois que a Urbanização de Curitiba (Urbs) e a Polícia Civil detectaram um

esquema de fraudes com cartões virtuais envolvendo a venda irregular de passagens.

No período em que a funcionalidade ficou suspensa, a Urbs acionou as instituições bancárias, empresas de aplicativos e bandeiras de cartões para que reforçassem protocolos de segurança na geração de carteiras virtuais para reduzir as fraudes.

“O objetivo das medidas implementadas foi reforçar a segurança nas carteiras digitais e aprimorar o processamento de pagamentos para tornar as transações mais eficientes e confiáveis tanto para o sistema quanto para o usuário”, explicou o presidente da Urbs, Ogeny Pedro Maia Neto. “Vamos avaliar como vai funcionar nos ônibus e estações-tubo primeiro e depois poderemos levar para alguns terminais”.